



FOTOGRAFIA

Luís Ferreira Alves dá nome a um novo prémio de fotografia de arquitectura

Concurso internacional visa o olhar contemporâneo sobre esta disciplina, de que o fotógrafo foi um pioneiro. Terá periodicidade bienal, e as obras devem ser candidatas até ao dia 25 de Abril.

Sérgio C. Andrade
7 de Janeiro de 2025, 8:38



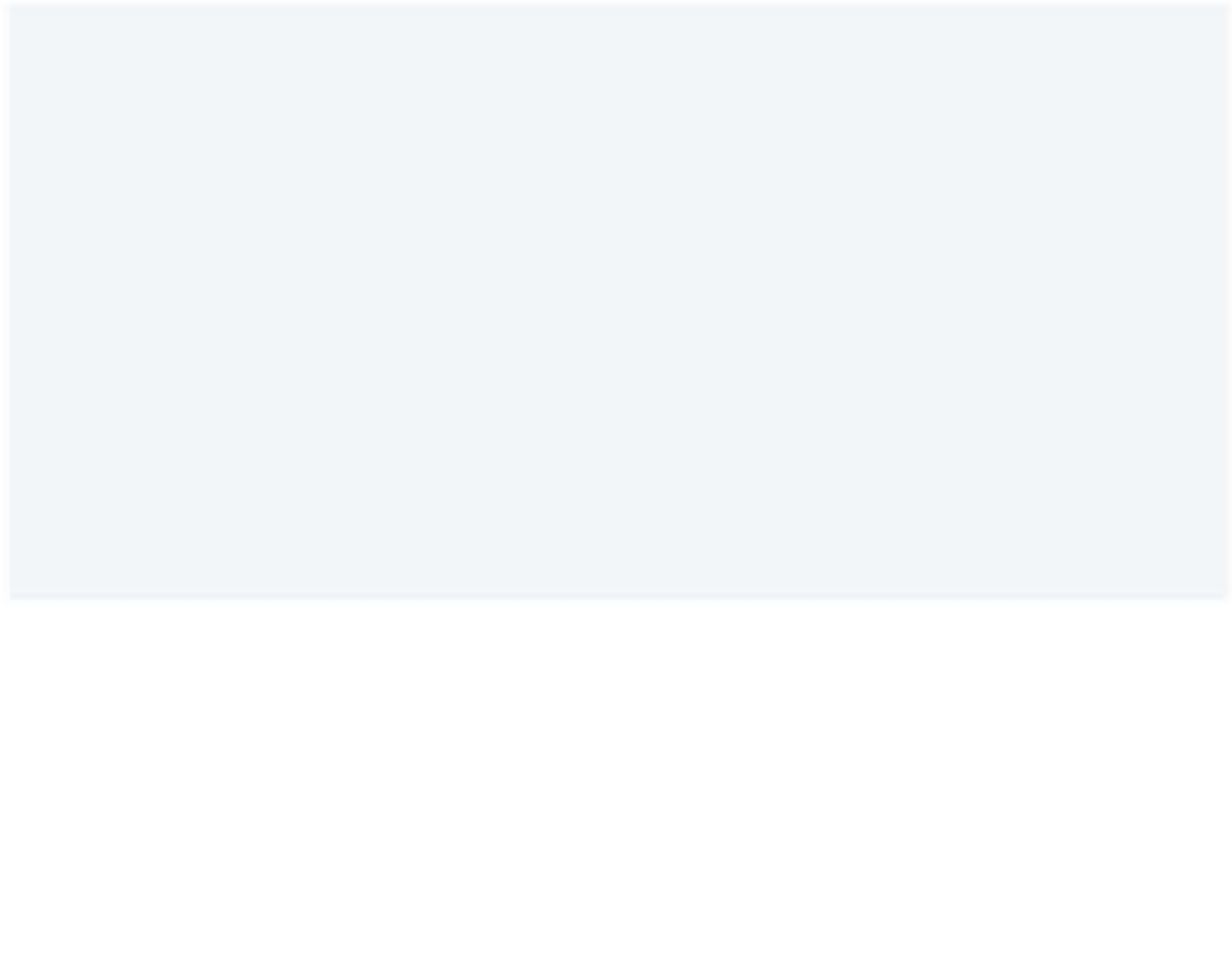
Vire a página e assine até 2026 6 d 7 h 11 m 12 s Saiba mais

EXCLUSIVO Gostaria de Ouvir? Assine já 00:00 03:52

“O **Luís Ferreira Alves**, quando fotografa, responde a uma encomenda precisa, produz a documentação pedida e oferece quase sempre uma mais-valia pessoal com um sabor humorístico.” É com esta citação de **Eduardo Souto de Moura** que esta terça-feira será apresentada, num **comunicado online**, a primeira edição do Concurso Internacional de Fotografia Luís Ferreira Alves.

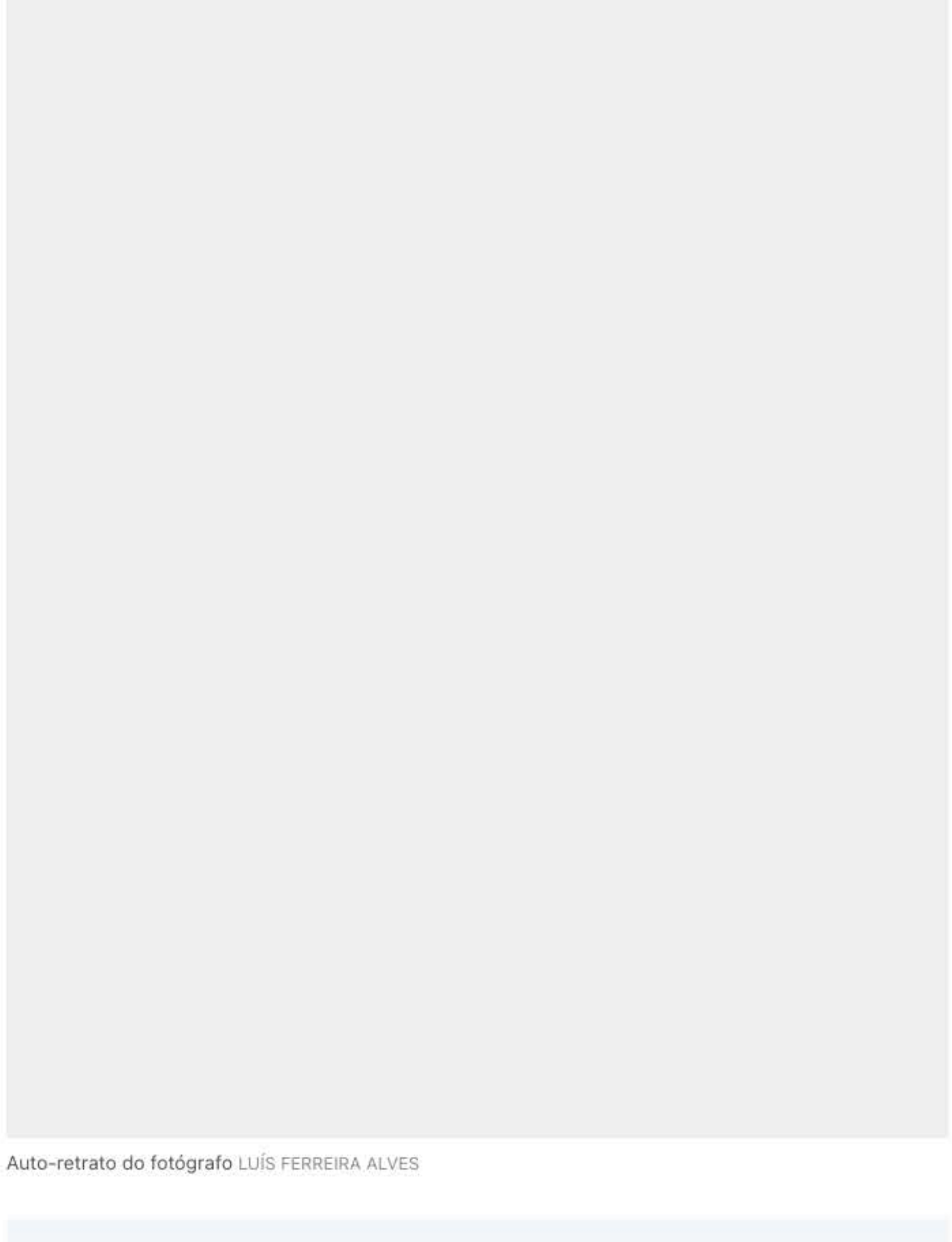
Leia os artigos que quiser, até ao fim. Com uma assinatura PÚBLICO tem acesso ilimitado a todos os conteúdos e cancela quando quiser. Saiba mais

Com o subtítulo “Um olhar contemporâneo sobre a arquitectura”, a iniciativa visa homenagear este pioneiro da fotografia de arquitectura em Portugal, que **desapareceu em 2022**, deixando uma obra que permite um olhar de conjunto sobre a arquitectura portuguesa da segunda metade do século XX e início do século XXI, com particular atenção aos nomes cimeiros da chamada **Escola do Porto**, nomeadamente Álvaro Siza, Pedro Ramalho e Eduardo Souto de Moura.

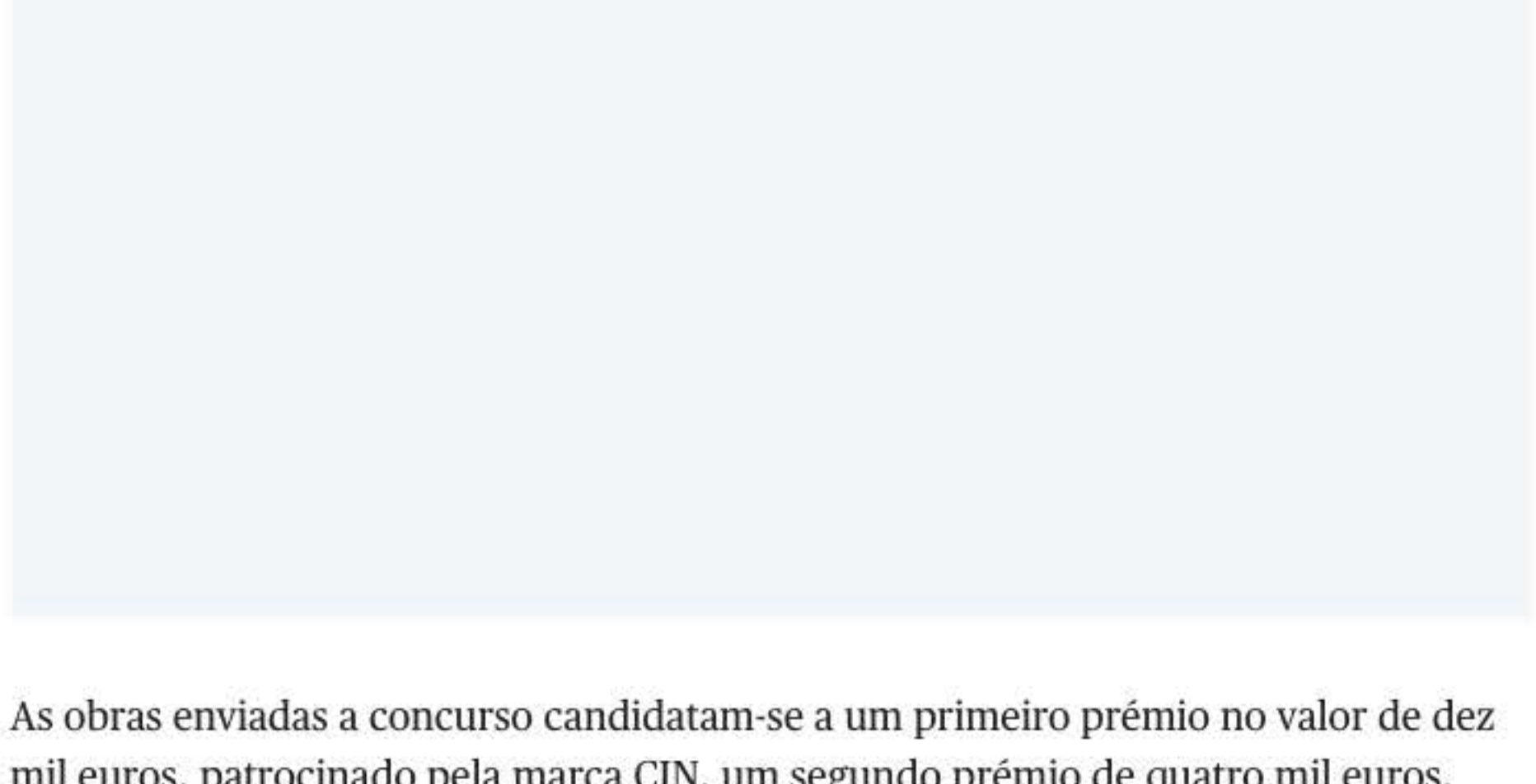


O novo concurso, de periodicidade bienal, aceita candidaturas até ao próximo dia 25 de Abril, estando o anúncio dos premiados agendado para Junho, depois da divulgação, em Maio, da lista de pré-seleccionados.

As obras concorrentes - um conjunto de cinco a sete imagens - serão avaliadas por um júri de cinco elementos, dos quais são já conhecidos os nomes de Souto de Moura (amigo pessoal de Luís Ferreira Alves, e cuja arquitectura foi por várias vezes **objecto da sua câmara fotográfica**), o fotógrafo **Paulo Catrica** e a fotógrafa suíço-francesa **Hélène Binet**, radicada em Londres. Por designar estão ainda um representante do Ministério da Cultura e “uma personalidade ligada à curadoria, direcção de arte ou editorial”, diz o regulamento.



Auto-retrato do fotógrafo LUÍS FERREIRA ALVES

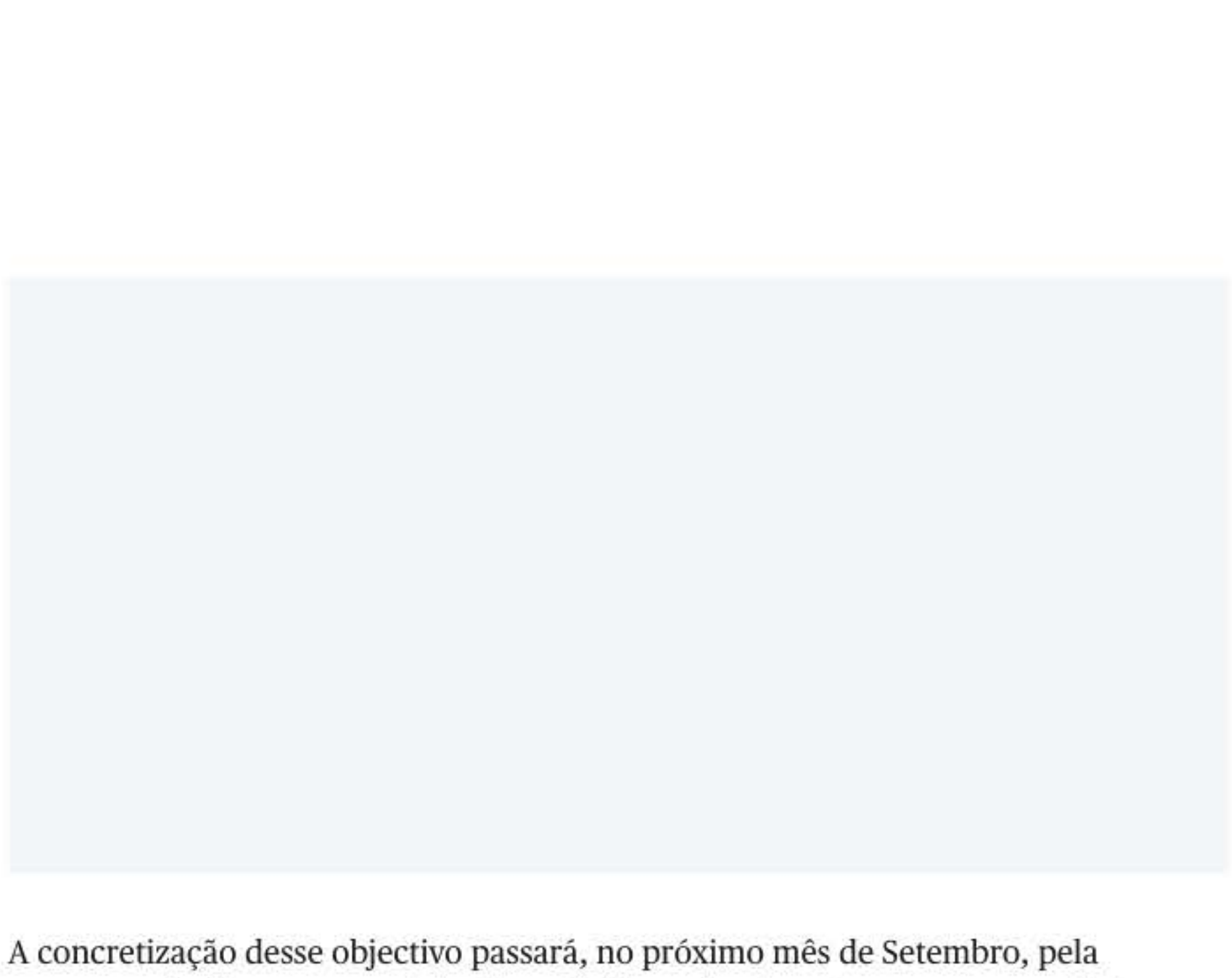


As obras enviadas a concurso candidatam-se a um primeiro prémio no valor de dez mil euros, patrocinado pela marca CIN, um segundo prémio de quatro mil euros, financiado pelo BPI, e um terceiro prémio de equipamento fotográfico da Canon, no valor de 1500 euros.

Um fotógrafo de excelência

Num lançamento também publicitado nos números deste mês das prestigiadas revistas italianas de arquitectura e design *Domus* e *Casabella*, explicita-se que o Concurso Internacional de Fotografia Luís Ferreira Alves se propõe “homenagear a pessoa e o trabalho deste fotógrafo de excelência que atravessou a fronteira entre o analógico e o digital, e cuja obra é reconhecida a nível nacional e internacionalmente”.

Lançado pelos herdeiros de Luís Ferreira Alves (1938-2022), promovido e organizado pela Câmara Municipal do Porto, pela Casa da Arquitectura, em Matosinhos, pela associação cultural Cityscopio (co-editora do álbum *Luís Ferreira Alves - Fotografias em obras de Eduardo Souto de Moura*, 2016), e pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, com o patrocínio das marcas atrás referidas e de outras instituições, o novo concurso quer igualmente, através da fotografia, “promover uma compreensão profunda sobre a prática e disciplina da arquitectura em Portugal e no mundo”, além de “comunicar a importante e singular relação que o fotógrafo pode estabelecer com o arquitecto e o seu trabalho”.



A concretização desse objectivo passará, no próximo mês de Setembro, pela apresentação de uma exposição dos trabalhos seleccionados num espaço ainda a determinar, e pela edição do catálogo respectivo.

A segunda edição do concurso decorrerá entre os dias 25 de Abril de 2026 e de 2027.

Nascido em Vila Nova de Gaia, a 25 de Abril de 1938 - de algum modo, premonitoriamente, numa casa desenhada pelo arquitecto **Francisco de Oliveira Ferreira** (autor dos edifícios do café A Brasileira e do Clube Fenianos, no Porto, dos Paços do Concelho de Gaia e de vários palacetes no litoral Porto-Espinho) -, Luís Ferreira Alves foi um homem de várias profissões e *hobbies*, e um activista contra o Estado Novo, antes de se afirmar como fotógrafo, com uma atenção particular à arquitectura, acompanhando o trabalho de gerações sucessivas de arquitectos da Escola do Porto, de Viana de Lima a José Gigante e Agostinho Ricca, além dos já citados, numa carreira que ajudou também a divulgar e afirmar além-fronteiras a arquitectura portuguesa.

O novo concurso internacional de fotografia vem acrescentar-se a dois outros raros concursos no âmbito desta arte, ambos já com história no país: o recém-regressado **Prémio Novo Banco Revelação** e o **Novos Talentos FNAC**.

Os leitores são a força e a vida do jornal

Assine o PÚBLICO

O contributo do PÚBLICO para a vida democrática e cívica do país reside na força da relação com os seus leitores. Quanto maior for o apoio dos leitores, maior será a nossa legitimidade e a relevância do nosso jornalismo. Apoiar o PÚBLICO é também um acto cívico, um sinal de enpenho na defesa de uma sociedade aberta, baseada na lei e na razão em favor de todos ou, por outras palavras, na recusa do populismo e da manipulação para privilégio de alguns.

Assine já

PUB PUB

sandrade@publico.pt Sugerir correcção

TÓPICOS

Cultura-Ipsiilon Fotografia Arquitectura Cultura Álvaro Siza Torna-se perto

Eduardo Souto de Moura Prémio

Comentar

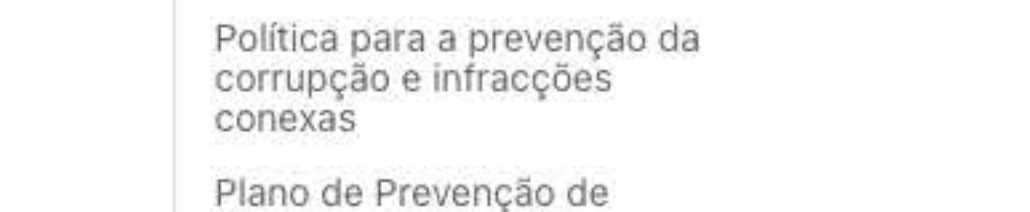
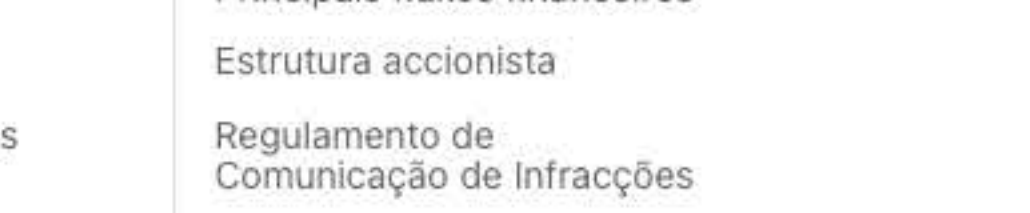
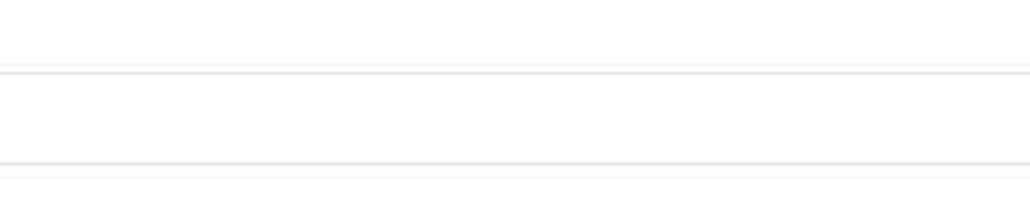
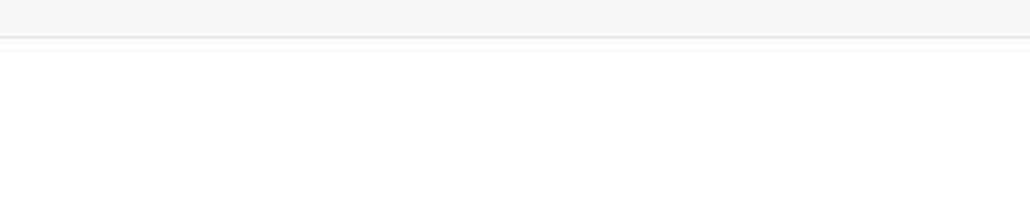
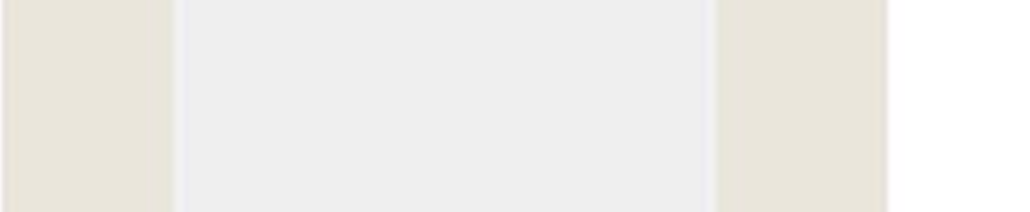
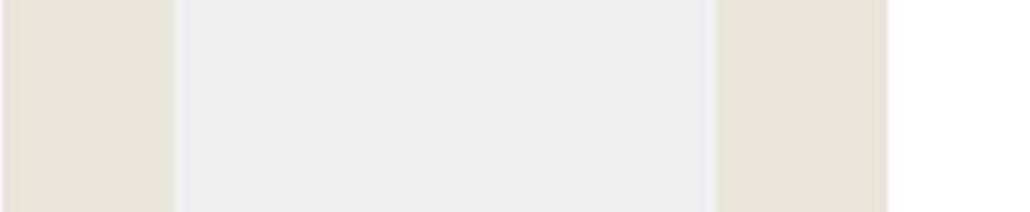
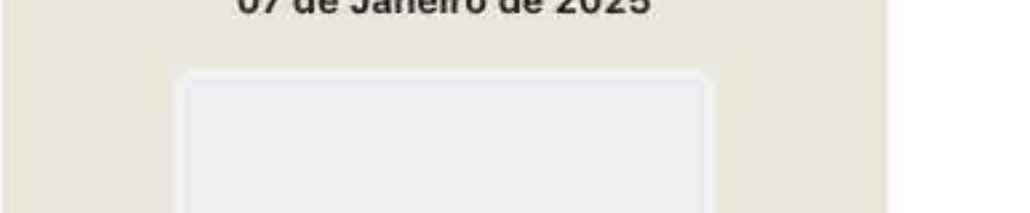
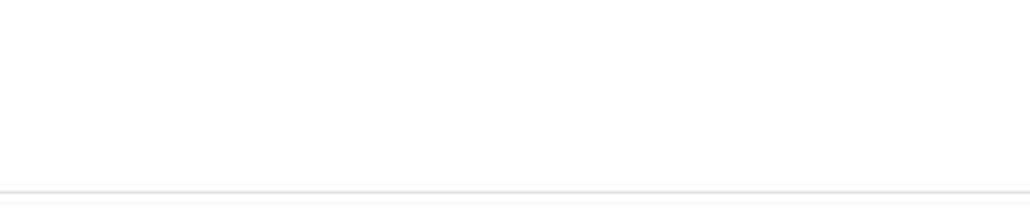
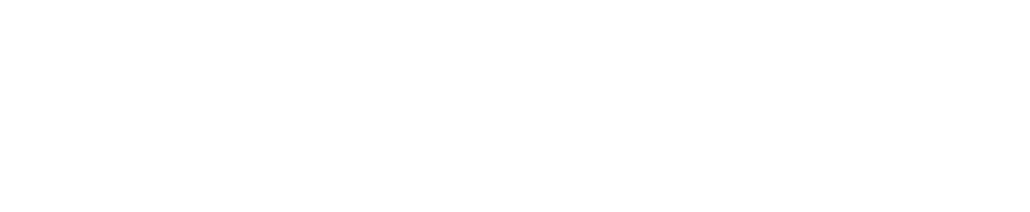
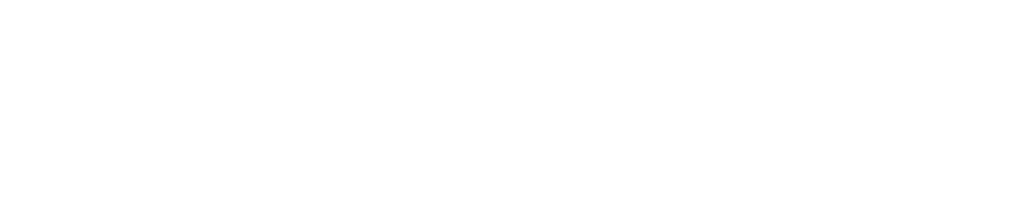
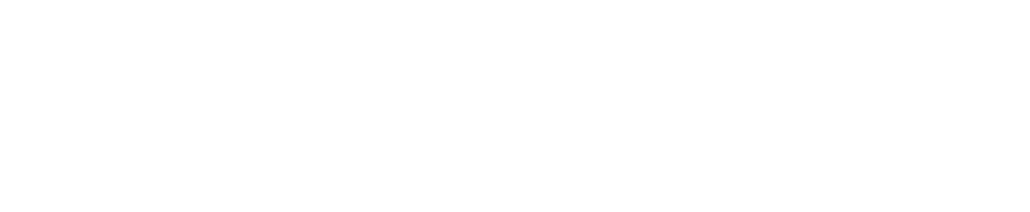
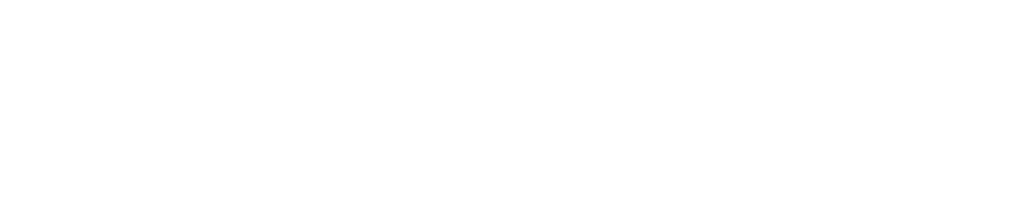
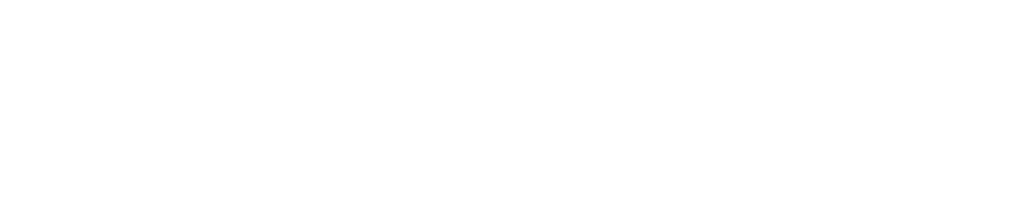
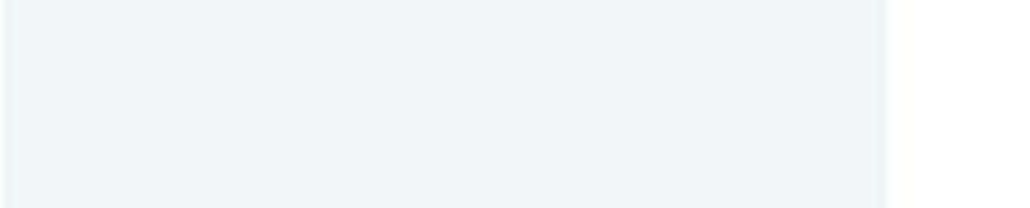
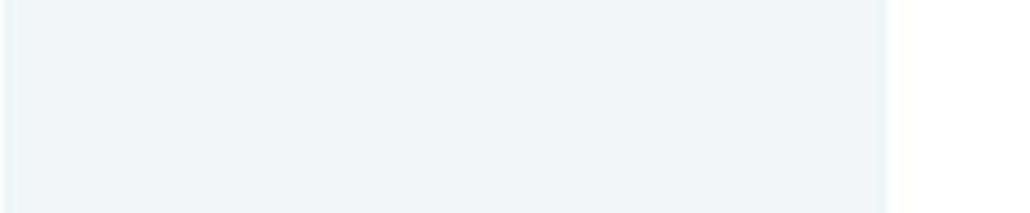
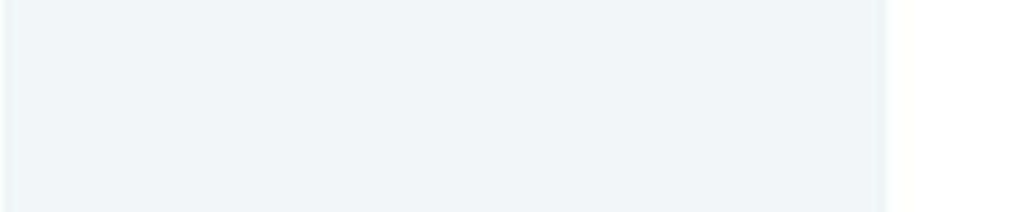
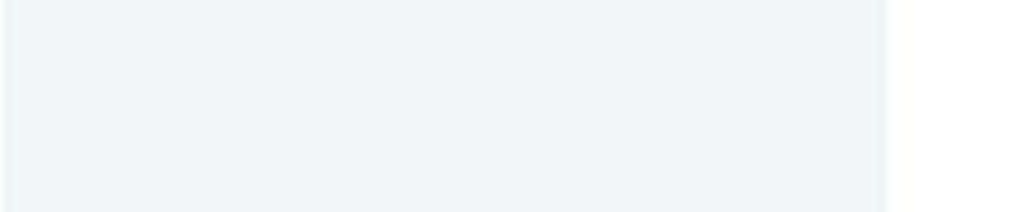
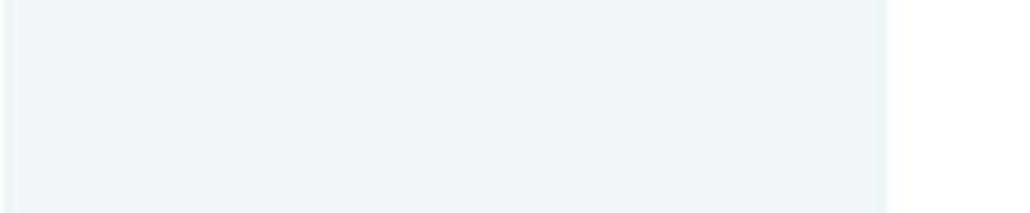
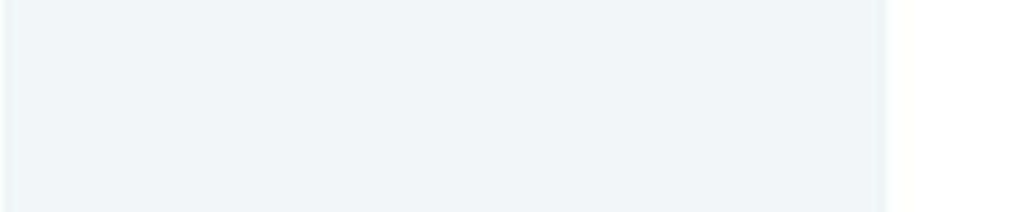
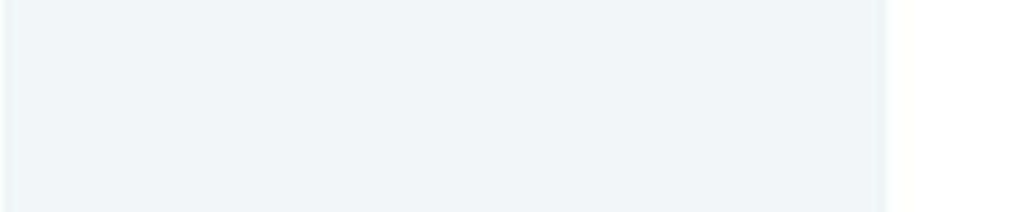
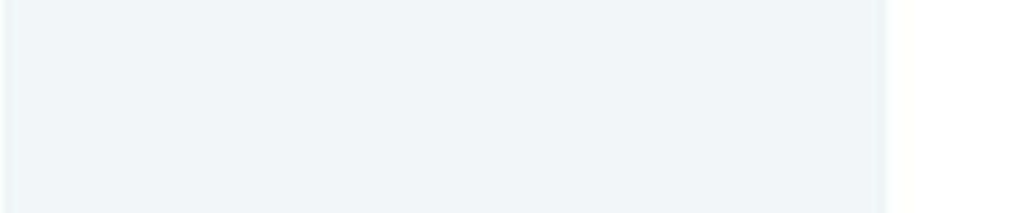
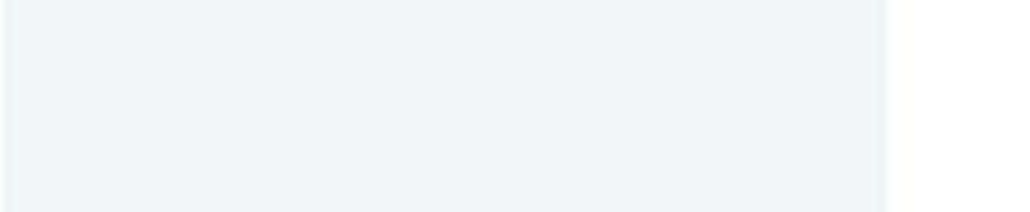
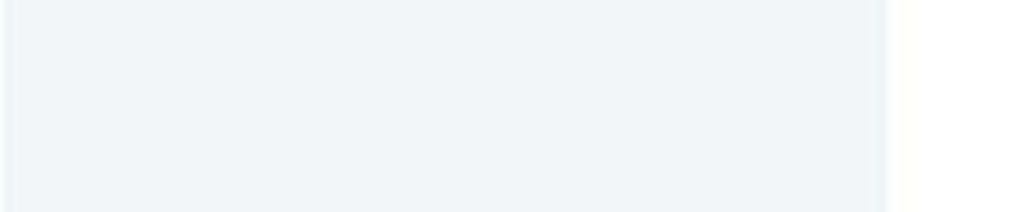
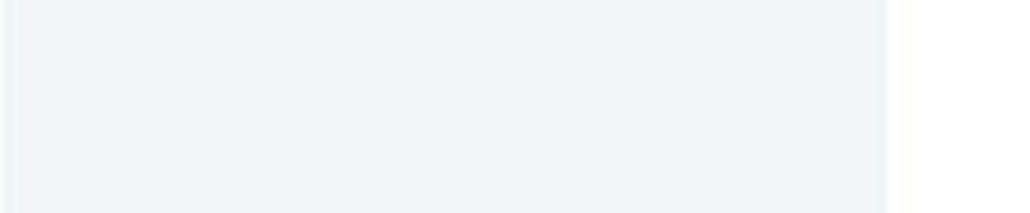
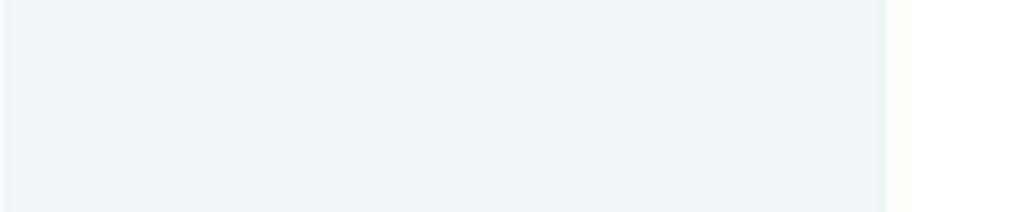
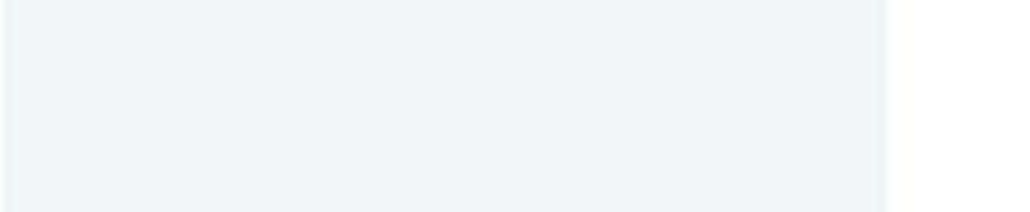
LER MAIS

EXCLUSIVO ARQUITECTURA
Paraíso. Hoje: leva Portugal a Veneza em contramão com o “discurso do poder”

estúdioP CONTEÚDO COMER PUB

Dar palco às artes que dão palco a tantos artistas

MAIS POPULARES



EM DESTAQUE

EDIÇÃO IMPRESSA
07 de Janeiro de 2025

Ver mais

OPINIÃO



Abrir portas onde se erguem muros

Siga-nos

- Newsletters
- Alertas
- Facebook
- X
- Instagram
- LinkedIn
- Youtube
- RSS

Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo
- Publicidade
- Ajuda

Serviços

- Aplicações
- Loja
- Meteorologia
- Imobiliário

Assinaturas

- Edição impressa
- Jogos
- Newsletters exclusivas
- Estante P
- Opinião
- Assinar

Informação legal

- Principais fluxos financeiros
- Estrutura accionista
- Regulamento de Comunicação de Infracções
- Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção